

## Conjuntura econômica

**Atividade econômica.** Nesta semana, abordaremos os dados divulgados pelo IBGE: inflação (IPCA) para o mês de setembro, e para agosto os resultados do setor de comércio nacional (PMC) e da produção industrial fluminense (PIM-RJ).

A inflação para o mês de setembro, medida pelo IBGE, teve avanço de 0,64% frente a agosto - o maior resultado para o mês desde 2003. Entre as atividades econômicas, sete das nove registraram alta nos preços. O segmento de maior impacto foi o de Alimentação e Bebidas, com uma alta de 2,28%. Setor teve alta influenciada pelos alimentos para consumo em domicílio, em especial a soja e o arroz. O aumento das exportações desses produtos reduz a oferta interna, que, aliada a alta demanda, faz com que os preços se elevem. Em seguida, o segundo maior impacto do mês veio dos Transportes, com a quarta alta consecutiva, influenciada principalmente pelo aumento nos preços da gasolina, que subiu em quase todo o país. Em 2020, portanto, o indicador acumula uma alta nos preços de 1,34% e de 3,14% no acumulado em 12 meses.

O comércio varejista nacional avançou 3,4% em agosto, frente ao mês anterior (com ajuste sazonal). Esta foi a quarta alta seguida e o setor atingiu o maior patamar de vendas desde 2000. O setor desenha sua trajetória positiva desde maio, após registrar recordes negativos nos meses de março e abril. Com o resultado do mês de agosto, o comércio varejista recupera e ultrapassa o nível registrado no período pré-pandemia, ficando 8,2% acima. Segundo o IBGE, recuperação é influenciada, em especial, pelo Auxílio Emergencial. Entre os segmentos pesquisados, cinco dos oito tiveram aumento das vendas em agosto, com destaque para vestuário e calçados (+30,5%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (10,4%).

O volume de vendas do comércio varejista do estado do Rio de Janeiro, por sua vez, apresentou um avanço de 2,8% em agosto, comparado a julho. Quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, o estado apresentou um aumento de 7,7% nas vendas varejistas. Resultado influenciado pelo aumento de vendas em móveis e eletrodomésticos, possível consequência do auxílio emergencial utilizado pelas famílias para a compra de novos produtos.

A indústria fluminense apresentou aumento de 3,3% em sua produção no mês de agosto - a quarta alta seguida nesta métrica, acumulando alta de 19,1% no período, e acima da média registrada nacionalmente. Resultado é influenciado principalmente pela produção de derivados de petróleo, em especial o refino. Após intensa retração em abril, o estado fluminense está quase recuperando as fortes perdas registradas no começo da pandemia, se encontrando 0,1% abaixo do nível de produção de fevereiro. Quando comparado a agosto de 2019, o avanço é de 4,0%. Por fim, a produção industrial fluminense acumula alta de 2,4% em sua produção no ano de 2020, e de 4,1% no acumulado dos últimos 12 meses.

## Gerência de Estudos Econômicos

**Camila Rocha**

Tel: +55 21 2563 - 4242  
cbrocha@firjan.com.br

**Janine Pessanha**

Tel: +55 21 2563 - 4702  
jpcarvalho@firjan.com.br

**Jonathas Goulart**

Tel: +55 21 2563 - 4674  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:  
[economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

## Agenda da semana

12/outubro a 16/outubro

14/setembro:

- IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)  
- Ref. Ago 20

15/outubro

- Banco Central: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)  
- Ref. Ago 20